



Capex aprova Mestrado da UFFS em Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável

Em reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), ocorrida no dia 21 de outubro, foram apresentados os resultados de propostas de cursos novos (APCN) acadêmicos e profissionais. O anúncio está publicado no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), após avaliação realizada pelo órgão entre os dias 26 a 30 de setembro.

Entre as propostas aprovadas está a do Programa de Pós-Graduação em "Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul", o qual terá suas aulas no Campus Realeza. Em nível de Mestrado, o curso terá duas linhas de pesquisa: Saúde, Diagnóstico e Bem-Estar Animal na Fronteira Sul; e Produção Animal Sustentável e Agricultura Familiar na Fronteira Sul. O Programa é constituído por 14 docentes permanentes e três docentes colaboradores. Dos 14 docentes permanentes, 12 estão locados no Campus Realeza e os demais nos campi Laranjeiras do Sul e Cerro Largo. Os três docentes colaboradores são da UFFS – Campus Realeza, Universidade Federal de Santa Maria e The Ohio State University.

“A presença de um corpo docente altamente qualificado e a localização estratégica de Realeza em região de fronteira contribuem na implantação de um curso

promissor para pesquisas e internacionalização do Programa de Pós-Graduação. Além disso, o objetivo principal é formar profissionais qualificados com perfil inovador e empreendedor, que poderão auxiliar no crescimento regional, por meio de desenvolvimento tecnológico e científico”, diz a professora Maiara Garcia Blagitz Azevedo, a qual esteve à frente do Grupo de Trabalho que estruturou o Programa.

Para ela, “a aprovação é reflexo de um intenso trabalho, e será fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento científico voltado à saúde, bem-estar e produção animal sustentável na Grande Mesorregião da Fronteira do Mercosul, na qual a cidade de Realeza está inserida”.

Segundo o pró-reitor da Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Vitório Trevisol, “a aprovação do 12º programa de pós-graduação da UFFS fortalece o trabalho que vem sendo feito desde o início do processo de implantação da Universidade. Sempre tive-

mos clareza sobre a importância da Pós-Graduação nesta região. Com a aprovação deste Mestrado conseguimos realizar mais uma de nossas políticas institucionais: a de implantar a Pós-Graduação Stricto Sensu na maioria dos campi da UFFS. Exceto Passo Fundo, que é um campus recente, todos os demais têm, ao menos, um curso de Mestrado”.

Na visão do pró-reitor, a presença da Pós-Graduação no campus estimula a cultura da pesquisa e amplia as possibilidades de uma formação mais integral aos nossos estudantes e profissionais já formados, tanto do ponto de vista horizontal quanto vertical. “A aprovação desse curso coroa um longo caminho percorrido por muitos. O Grupo de Trabalho que deu origem a esse curso foi constituído no final de 2010. Após muito trabalho, a região Sudoeste do Paraná pode contar com mais um Mestrado, ampliando a presença da UFFS nesta região”.



Comunidade universitária reúne-se para finalizar documento-base da Conferência das Licenciaturas

O Campus Chapecó da UFFS recebe, entre os dias 26 e 27, representantes da comunidade acadêmica e regional dos cinco campi que oferecem cursos de formação de docentes. Nesta plenária final da 1ª Conferência das Licenciaturas os cerca de 100 delegados dão formato final ao documento-referência, depois das fases que envolveram discussões locais nos campi e etapas institucionais.

A abertura ocorreu na tarde de quarta-feira (26), no Auditório do Bloco B do Campus Chapecó. O reitor da UFFS, Jaime Giolo, deu as boas-vindas a todos, salientando que “a UFFS é uma instituição que assumiu o esteio na formação de novos professores. Além dos vários cursos de licenciaturas, a Universidade já possui também cursos stricto sensu ligados à docência”. Depois fez um reconhecimento pela disposição da comunidade acadêmica em discutir os aspectos que envolvem as licenciaturas neste momento-síntese. “É um trabalho integrado em que é importante o entendimento de que os cursos precisam estar conectados, que não se isolem”.

Para compor a primeira mesa de trabalho foi convidado o docente da Universidade Federal de Goiás (UFG), Luiz Fernandes Dourado, relator do Parecer CNE/CP nº 2/2015, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Dourado fez uma análise da proposta de política ins-

titucional para a formação de professores da UFFS em diálogo com as diretrizes nacionais. “A Conferência é de extrema importância, pois alinha a atividade prática a um projeto institucional. É um esforço de democratização do processo de discussão dos pontos que envolvem a formação de docentes”.

A programação teve continuidade na noite de quarta-feira (26) e manhã desta quinta (27), com leitura, análise e discussão do documento-referência nos Grupos de Trabalho (GTs). A Plenária Final com apreciação de destaques propostos e aprovação da versão final do documento acontece durante a tarde.

De acordo com o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida, depois de aprovado na Plenária Final, o documento-re-

ferência será encaminhado para apreciação pela Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do Conselho Universitário. “A projeção é a de que possamos, a partir de então, fazer uma revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) ao longo do primeiro semestre de 2017 no âmbito do Fórum das Licenciaturas”, informa Braida.

Na avaliação do pró-reitor, a 1ª Conferência das Licenciaturas está cumprindo seu papel, “com envolvimento de toda a comunidade universitária e contribuições de muita qualidade. Com isso pretende-se, com as diretrizes resultantes das discussões, que o documento-referência possa traduzir o pensamento da Instituição em termos de formação de professores, e que dê uma base concreta para a reestruturação dos PPCs”.



Campus Cerro Largo debaterá desenvolvimento da Região Noroeste em seminário

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas (PPG-DPP) oferecido na UFFS – Campus Cerro Largo está organizando um seminário que visa debater pontos referentes ao desenvolvimento da região Noroeste do Rio Grande do Sul. O evento, intitulado “Noroeste do estado do Rio Grande do Sul: organização, planejamento e participação social em vistas do desenvolvimento”, será realizado no Campus Cerro Largo, no auditório da Unidade Seminário, no dia 9

de novembro, às 19h15.

As falas da noite serão conduzidas pelos professores da UNIJUÍ, Pedro Luiz Büttenbender e Sérgio Luís Allebrandt. Os palestrantes falarão sobre o Noroeste do RS, abordando em especial a Região Funcional 07, que abrange os Conselhos Regionais de Desenvolvimento da Região das Missões (Coredes Missões), Região Ceileiro, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste. Nessa abordagem será destacada a questão da organização da região para o planejam-

to do seu desenvolvimento, bem como as possibilidades de participação da população neste processo.

Um dos organizadores desse evento, o professor do Campus Cerro Largo, Edegar Rotta, reitera a importância do debate sobre os Coredes dentro da universidade: “nosso estado trabalha, desde 1991, com os Coredes em seu processo de Planejamento. Desde este período, esta região tem construído uma história de organização, planejamento e participação em

cada um dos seus respectivos Conselhos. Esta história tem sido diversa em razão das características específicas de cada microrregião, porém possuem desafios comuns, muitos deles já tratados em seus processos de planejamento e organização, outros ainda que precisam ser enfrentados. A UFFS tem sido parceira na organização dos Coredes, cabendo a ela e ao PPGDPP,

de forma particular, contribuir com a reflexão e a socialização das experiências e dos processos em curso”, explica o professor.

Em síntese, para Rotta, o evento é um espaço de reflexão sobre a experiência de organização dos Coredes, “bem como um espaço de reflexão das perspectivas da Região Noroeste em termos de desenvolvimento diante dos desafios da reali-

dade atual do estado do Rio Grande do Sul, do Brasil e do cenário internacional”, complementa.

Para participar do seminário não é necessária inscrição prévia; as inscrições serão feitas durante o evento. Haverá certificação.

Pesquisa da UFFS – Campus Chapecó vai investigar evasão e reprovação no Ensino Médio noturno

Em abril deste ano, professores da UFFS foram chamados para auxiliar nas reflexões, atividades e investigações sobre o problema da evasão e reprovação no Ensino Médio noturno da região. Dessa demanda nasceram os projetos de Pesquisa e Extensão “Ensino Médio noturno em Chapecó-SC: fatores de influência nos índices de evasão e reprovação”, em parceria entre UFFS – Campus Chapecó e a Gerência Regional de Educação (Gered) Chapecó, para realizar reflexões, atividades e investigações sobre o tema.

Projeto de Extensão

O projeto de Extensão foi institucionalizado na Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina (SEED) e vem sendo desenvolvido desde maio de 2016. Tem a coordenação administrativa do professor de Geografia da UFFS – Campus Chapecó, Willian Simões, e da professora da Gered, Marlise Vincensi, e a coordenação pedagógica está sob a responsabilidade da professora de Geografia da UFFS – Campus Chapecó, Adriana Maria Andreis, e da professora da Gered, Adriana Zanni.

Foram realizados encontros mensais (seis no total), no período da noite, em que os professores do Ensino Médio noturno foram dispensados das aulas, podendo se dedicar à reflexão. Esses encontros tiveram a colaboração dos professores da UFFS – Campus Chapecó, Claudécir dos Santos, Everton Martins Bandeira e Jane Donine Rodrigues, e do assessor da Educação Básica da SED/Florianópolis, Isaac Ferreira.

Projeto de pesquisa

A pesquisa vai procurar responder ao problema de pesquisa: Quais fatores contribuem para a evasão e reprovação, nos cursos noturnos do Ensino Médio, no âmbito

da GERED Chapecó-SC? Para isso, serão realizados questionários com alunos, professores e gestores das 26 escolas de Ensino Médio noturno, da regional, para serem respondidos on-line em plataforma virtual, criada com este fim específico.

Os participantes da pesquisa são em torno de 320 professores e gestores que trabalham e, aproximadamente, 2.676 alunos que estudam nessas escolas. A partir da pesquisa on-line, serão formados três grupos, um de alunos, um de professores e um de gestores, que serão convidados a participar de rodas de diálogo, para re-

fletir sobre os dados apreendidos dos questionários. Do conjunto de informações obtidas, em diálogo com análises teóricas, resultará um relatório com dados que expressarão os fatores de influência nos índices de evasão e reprovação no contexto pesquisado.

Nessa semana, no último encontro de formação ligado ao projeto de Extensão, no auditório da Escola Bom Pastor, foi lançado oficialmente o projeto de Pesquisa para professores e gestores, e foram formalizados os encaminhamentos para a sua execução.



Campus Laranjeiras do Sul sedia I Encontro de Grupos de Mulheres do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu

Na quinta-feira (27), a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, por meio do Programa de Extensão “Apoio e promoção da educação, formação e organização da comunidade regional para o fortalecimento da cidadania – (Edufor-Cantu)” e do “Grupo de Estudos em Teoria Econômica e Heterodoxa – (GETECH)”, promove o I Encontro de Articulação dos Grupos de Mulheres do Território da Cantuquiriguaçu. O encontro conta ainda com a parceria do Comitê Territorial de Mulheres e do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu – (CONDETEC).

O evento, que acontece no Auditório do Bloco A do Campus, das 8h30 às 16h30, busca promover o debate e a formação sobre o papel e a importância da organização das mulheres na Agricultura Familiar e no contexto do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. O encontro é voltado para

o Comitê Territorial de Mulheres e para a comunidade acadêmica.

Conforme explica a coordenadora do Programa Edufor-Cantu, Luciana Henrique Da Silva, “o evento se propõe a discutir a importância do feminismo para a emancipação social, analisando suas potencialidades e seus limites. O objetivo é analisar os avanços das lutas feministas e a conjuntura atual, na qual várias conquistas se encontram ameaçadas. Um dos temas em destaque será a violência contra a mulher”. Luciana relata ainda que “se pretende, por meio da atividade, fortalecer a articulação entre os grupos de mulheres do Território Cantuquiriguaçu, possibilitando o seu reconhecimento como protagonistas no desenvolvimento regional”.

Durante o encontro serão realizadas palestras, cuja finalidade é motivar as discussões.

Relação das palestras:

“Dilemas da esquerda feminista: entre o consenso e a intransigência”.

Ministrantes: Ana Elisa Corrêa (doutoranda da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Suellen Abreu (Programa de Serviço Social e Políticas Sociais da UNIFESP).

“Feminismo(s) como política de transformação social”.

Ministrante: Siomara Aparecida Marques (UFFS).

“História das mulheres e do feminismo – a questão da violência contra a mulher”.

Ministrante: Rosemeri Moreira (Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro).

Outras informações podem ser solicitadas através dos contatos: condetec2003@gmail.com e luciana.silva@uffs.edu.br.

Campus Realeza oferta especialização gratuita em “Direitos Humanos”



A Universidade Federal da Fronteira (UFFS) - Campus Realeza está ofertando gratuitamente o curso de especialização em “Direitos Humanos”. As inscrições para o processo seletivo seguem até o dia 28 de novembro, sendo ofertadas 35 vagas.

Os interessados devem realizar a inscrição na Secretaria Acadêmica do Campus Realeza, pessoalmente ou por meio de procuração devidamente reconhecida em cartório. O horário de atendimento é

somente serão considerados inscritos os candidatos que postarem a documentação completa até o dia 18 de novembro.

O formulário de inscrição, assim como outros documentos, estão disponíveis no Edital Nº 914/UFFS/2016, o qual está publicado no site da UFFS, www.uffs.edu.br>Boletim Oficial>Editais>Gabinete do Reitor.

Dúvidas podem ser esclarecidas através do e-mail sec.acad.rl@uffs.edu.br ou pelo telefone (046) 3543-8313.

de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30, das 14h às 17h e das 19h às 22h.

Serão aceitas ainda inscrições enviadas pelo correio, via Sedex, aos cuidados da Secretaria Acadêmica. Neste caso,

Seleção

Serão duas etapas de seleção: a primeira, de caráter eliminatório, consiste na análise do currículo e da carta de intenções; a segunda, de caráter classificatório, consiste em uma entrevista acerca da carta de intenções.

Aulas

Com carga horária total de 440 horas, o curso de Especialização em “Direitos Humanos” é presencial, e as aulas serão ministradas aos sábados, no horário das 7h30min às 12h30min e das 13h30min às 18h30min. O início das aulas está previsto para o dia 17 de dezembro de 2016.

O curso tem como matriz curricular três eixos: os fundamentos teóricos da cidadania e dos direitos humanos; a aplicação dos conceitos no contexto brasileiro; e a investigação da realidade.